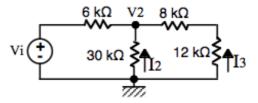


1. sabendo que I3 = 500μ A, calcule Vi:

$$V2 = -13 (8K + 12K) = -10V$$
 $I2 = -V2 / 30K = 333 \mu A$ $Vi = -(I2 + I3) 6K + V2 = -(333 + 500) \times 10^{-6} \times 6 \times 10^{3} - 10$

Resposta: - 15V

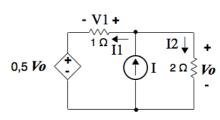


2. A potência dissipada na resistência de 2Ω é de 32W. Calcule o valor da corrente I:

$$32W = P = V^2 / R = Vo^2 / 2 \Rightarrow Vo = 8V \Rightarrow I2 = 4A$$

 $8V = Vo = V1 + 0.5 Vo = 1\Omega \times I1 + 4V \Rightarrow I1 = 4A$

Resposta: I = I1 + I2 = 8A



3. Considere uma onda rectangular, com valores extremos -4V e +6V e valor médio nulo. Calcule o seu duty-cycle:

O valor médio é a área do sinal ao longo de um periodo (T) a dividir por T.

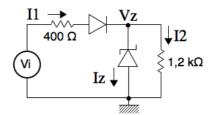
$$V_{med} = \frac{1}{T} \int_{t_0}^{t_0 + T} v(t) dt$$

Vmed =
$$(-4V \times toff + 6V \times ton) / T = 0$$

 $\partial = ton/T \text{ e toff} = (1-\partial) T => 0 = Vmed = -4 (1-\partial) + 6 \partial => \partial = 0,4$

Resposta: ∂ = 40%

4. No circuito considere $V\gamma = 0.6V$ e Vz = 12V. Calcule o valor mínimo de Vi que permite que o zener comece a conduzir.



$$I1 = I2 + Iz$$
 e $Iz \ge 0$ ou seja $I1 \ge I2$
 $I2 = Vz / 1,2k = 12/1,2 = 10mA$

$$Vi = 400\Omega \times I1 + V\gamma + Vz$$
 Como I1 tem de ser, no mínimo, igual a I2 = 10mA, vem

Vimin = $400\Omega \times 10 \text{mA} + 0.6 + 12 = 16.6 \text{ V}$ Resposta: 16,6 V

5. Considere um circuito rectificador de onda completa em ponte e que $V\gamma = 0.7V$. A filtragem subsequente garante uma tensão de ripple de 2V. A tensão à entrada do rectificador é de 50Hz e valor eficaz 8V. Calcule o valor médio da saída filtrada.

$$V_{ip} = V_{ieff} \times \sqrt{2} = 8 \times \sqrt{2} = 11,3V$$

Como o rectificador é completo em ponte, há a considerar a queda de 2 diodos, pelo que

Vomáx = Vip - 2
$$V\gamma$$
 = 11,3 - 1,4 = 9,9 V e Vomín = Vomáx – Vripple = 9,9 - 2 = 7,9 V

Vomed = (Vomáx + Vomín)/2 = 8.9 VResposta: 8,9 V

6. Considere uma ADC do tipo paralelo (flash) de 4 bits. Qual o número mínimo de comparadores necessário para a sua implementação?

Decorre imediatamente do estudo da teórica que a **resposta** é $2^{n}-1 = 15$ **comparadores**.

7. Uma DAC de 8 bits apresenta à saída uma tensão de 40mV quando à entrada é aplicado o byte 00000010. Qual a tensão de saída para uma entrada 00001000?

$$00\ 000\ 010 = 2_{(10)} \implies \partial v = 40 \text{mV}/2 = 20 \text{mV}$$

$$00\ 001\ 000 = 8_{(10)} \implies V_0 = 8\ \partial v = 160 \text{mV}$$

Resposta: 160mV

8. Considere o circuito à direita. Atente na definição de v_O ($v_O = v_{OB} - v_{OC}$).

O ganho v_O / v_I é dado por:

As resistências de $12k\Omega$ em série com as entradas (+) não produzem qualquer queda de tensão porque a corrente que as atravessa é nula.

 v_{OB} é a saída de um amplificador não inversor, donde

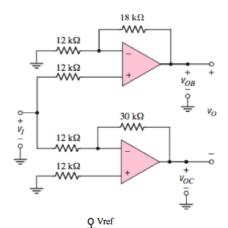
$$v_{OB} = [1 + (18K/12K)] \times v_I = 2.5 \text{ VI}$$

 v_{OC} é a saída de um amplificador inversor, donde

$$v_{OC} = -(30\text{K}/12\text{K}) \times v_I = -2.5 \text{ VI}$$

$$v_O / v_I = v_{OB} - v_{OC} = 2.5 - (-2.5) = 5.0$$

Resposta: 5,0



9. Atente nas entradas do OpAmp à direita.

Com R1=R2=R3=R4=10k Ω , Vref = +2V e Vi = +1V, calcule Vo:

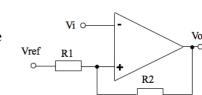
Como $I_+ = 0$, à entrada não inversora aparece a tensão:

 $V_{+} = Vref R1 / (R1+R2) = 1 V pelo divisor de tensão,$

sendo o amplificador não inversor em relação a V₊. Para Vi o amplificador é inversor.

Aplicando sobreposição, temos: $V_0 = V_+ [1 + (R4/R3)] - V_1 R4/R3 = 1 \times 2 - 1 \times 1 = 1 V$

Resposta: +1 V



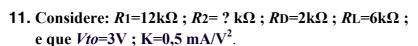
10. Considere o circuito à direita, com $R1=5k\Omega$, $R2=15k\Omega$ e VREF=0V. O OpAmp satura a $\pm 10V$.

Calcule o valor da histerese:

$$V_H = 10 V$$
 $V_L = -10 V$

Como Vref=0, pelo divisor de tensão temos: $V_+ = Vo R1 / (R1+R2) = \pm 10 \times 5 / (5+15) = \pm 2,5V$ As comparações ocorrem quando $Vi = V_+$, pelo que VTH = 2,5V e VTL = -2,5V

Resposta: Histerese = VTH - VTL = 5 V



Considere que os condensadores se comportam como curtocircuitos para pequeno sinal e circuito-abertos para dc.

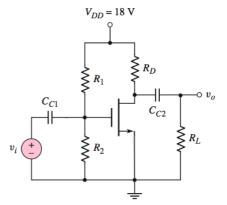


ID =
$$K (VGS - Vto)^2 = 0.5 \times 10^{-3} (VGS - 3)^2 = 4.5 \text{mA}$$

Donde VGS = 6 V

Como
$$IG = 0$$
, $VR2 = VG = VGS = VDD R2/(R1+R2) = 6V$

donde, $6 = 18 \text{ R2} / (12\text{K} + \text{R2}) => \text{R2} = 6 \text{ k}\Omega$ Resposta: $6 \text{ k}\Omega$



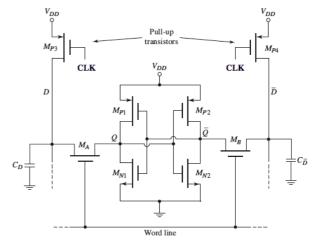
12. No circuito anterior, considerando gm=3mA/V e que vi é um sinal sinusoidal com 200mV, determine a amplitude de vo e a fase deste em relação a vi:

Com base no modelo equivalente para pequenos sinais obtém-se:

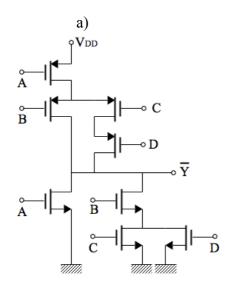
$$v_0 = -gm \, (RD \, /\! /RL) \, v_1 = -3x10^{-3} \, x \, 1,5x10^3 \, x \, 0,2 = -0,9 \, V$$
 Polaridades simétricas => fase = ±180° Resposta: 0,9V / 180°

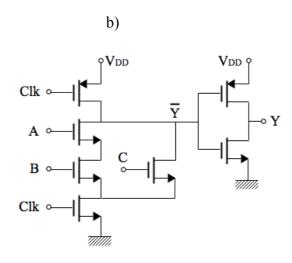
13. O circuito representa uma célula RAM. Os estados 1 a 5 estabelecem-se sequencialmente. Preencha a tabela abaixo com o valor lógico de D, ~D, Q e ~Q, e com o estado (On ou Off) dos transistores.

Estado	CLK	WL	D	~D	Q	~Q	MNI	MN2	MP1	MA	MP4
1 Write	1	1	0	1	0	1	On	Off	Off	On	Off
2	0	0	1	1	0	1	On	Off	Off	Off	On
3 Read	1	1	0	1	0	1	On	Off	Off	On	Off
4	0	0									
5	1	0	_	_	0	1	On	Off	Off	Off	Off

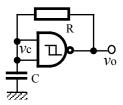


- **14.** Desenhe e explique o funcionamento de:
 - (a) um circuito **estático** CMOS (incluindo todos os transistores NMOS e PMOS) que implemente a **negação** da função Y = A + B (C + D);
 - (b) um circuito dinâmico CMOS que implemente a função Y = A B + C.





15. O circuito à direita, alimentado a +10V, é um oscilador baseado numa porta CMOS com histerese nas entradas, sendo VTH=7V e VTL=5V. Com R=100kΩ e C=1nF, calcule (justificando todos os passos):

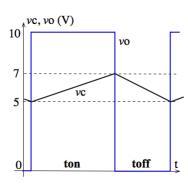


- (a) a frequência de oscilação;
- (b) o valor médio de vc e de vo, bem como o duty-cycle de vo.

 $v_0 = 10V \Rightarrow ton$: através de R, C carrega exponencialmente; quando v_0 atinge VTH, a porta comuta para $v_0 = 0V$.

vo = 0V => toff: através de R, C descarrega exponencialmente; quando vc atinge VTL, a porta comuta para vo=10V.

$$\tau = RC = 10^5 \text{ x } 10^{-9} = 10^{-4} \text{ s}$$
 $v_C(t) = V \text{final} - (V \text{final} - V \text{inicial}) e^{-t/RC}$



 $v_0 = 10V \Rightarrow ton$: a carga de C começa em VTL (Vinicial = 5V) e tende exponencialmente para $v_0 = 10V$ (Vfinal = 10V), mas é interrompida quando v_C atinge VTH = 7V:

$$v_C$$
 (ton) = 7V = 10 - (10 - 5) $e^{-\text{ton/RC}}$ => $e^{-\text{ton/RC}}$ = 0,6V => - ton / 10⁻⁴ = ln 0,6 => ton = 51,1 μ s

 $v_0 = 0V \Rightarrow toff$: a descarga de C começa em VTH (Vinicial = 7V) e tende exponencialmente para $v_0 = 0V$ (Vfinal = 0V), mas é interrompida quando v_C atinge VTL = 5V:

$$v_C (toff) = 5V = 0 - (0 - 7) e^{-toff/RC} = > e^{-toff/RC} = 5/7 = > -toff / 10^{-4} = \ln 0.714 = > toff = 33.6 \mu s$$

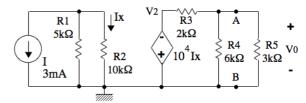
$$T = ton + toff = 51,1 + 33,6 = 84,7 \mu s => f = 1/T = 1/84,7 = 11,8 \text{ kHz}$$

vo med = vohigh ton/T + volow toff/T = $10 \partial + 0 (1-\partial) = 10 \times 0.6 = 6 \text{ V}$

$$v_C \text{ med} = (V_{TH} + V_{TL}) / 2 = (7 + 5) / 2 = 6 \text{ V}$$

Este resultado é lógico dado que um circuito RC passa-baixo extrai o valor médio da onda de entrada (que neste caso é vo).

- **16.** Para o circuito à direita, <u>justificando todos os passos</u>:
- (a) calcule o valor de Ix e de Vo:
- (b) obtenha o equivalente de Norton para todo o circuito à esquerda dos pontos AB e desenhe esse equivalente.



Pelo divisor de corrente: $Ix = -IR1 / (R1+R2) = -3 \times 5/15 = -1 \text{ mA}$

$$V2 = -10^4 \text{ Ix} = -10^4 \text{ x} (-10^{-3}) = 10 \text{ V}$$

$$R45 = R4 // R5 = 2 k\Omega$$

Pelo divisor de tensão: $V_0 = V2 R45 / (R3 + R45) = 10 \times 2 / 4 = 5 V$

Resistência de Norton:

Se anularmos o efeito das fontes independentes (I = 0 = circuito aberto) => Ix = 0

 $V2 = -10^4$ Ix = 0 (curto-circuito). Olhando, agora, para a esquerda dos pontos A e B, verifica-se que R3 fica em paralelo com R4, ou seja:

$$RN = R3 // R4 = 2K // 6 K = 1.5 k\Omega$$

Corrente de Norton:

Curto-circuitando os pontos A e B, IN = IAB = Isc

Como nada se alterou no circuito de entrada, V2 = 10 V, pelo que

$$IN = Isc = V2 / R3 = 10 / 2K = 5 mA$$

Modelo Norton do circuito à esquerda dos pontos A e B:

